



Relatório de Gestão

e do

Exercício Económico

Ano 2014

Terminado o exercício do ano 2014, procurar-se-á, neste relatório, de forma global e objetiva, transmitir aos nossos associados o que de mais significativo se verificou no desenvolvimento da atividade da Associação Portuguesa de Educação Ambiental <ASPEA>; e submeter à apreciação da Assembleia Geral o "Relatório de Gestão e do Exercício Económico de 2014, que é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

É de salientar que todo o trabalho apresentado neste relatório só foi possível devido à dedicação de um grande número de pessoas voluntárias envolvidas na coordenação dos projetos e à participação dos associados e colaboradores anónimos que contribuíram para mais um ano de sucessos da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Agradecemos, igualmente, a todas as organizações e instituições parceiras e financiadoras dos projetos.

A todos, sem exceção, os nossos sinceros e profundos agradecimentos pelo facto de se terem unido à Missão da ASPEA na persecução dos seus objetivos e por acreditarem no papel social e político desta associação.

Lisboa, 26 de Abril de 2015

Pel' A Direção
O Presidente da Direção



Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Apartado 40210 1500-001 LISBOA
e-mail aspea@aspea.org www.aspea.org
NIF 502 500 786

Joaquim Ramos Pinto

1. Preâmbulo

É nosso objetivo, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais, de acordo com as linhas de intervenção da associação, apresentada no Plano para o triénio 2013–2015.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA foi dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e parceiros, tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Relatório de Atividades que se apresenta reflete atividades do ano civil de 2014. Este reflete as múltiplas atividades, eventos, projetos e parcerias de âmbito nacional e internacional.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva disponibilizámo-nos a contribuir para uma dinâmica que tivesse ajudado a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Com uma gestão financeira rigorosa pretendeu-se dar respostas a todas as propostas e dinâmicas que foram surgindo para que os resultados das diferentes atividades da associação pudessem ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente comprometidas.

2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para a promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

3. Atividades desenvolvidas por eixos prioritários de atuação

3.1. Funcionamento

Secretariado - Pessoal

O secretariado foi assegurado pelos elementos da direção e por um assalariado, com contrato a termo certo, renovável anualmente. A ASPEA contou, ainda, com a colaboração de voluntários respondendo às suas necessidades para apoio à execução de projetos e para apoio ao secretariado da associação.

A ASPEA tem vindo, nos últimos anos, a receber estagiários provenientes de vários países europeus ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci. Este ano contou com três estagiários no Núcleo de Lisboa e quatro no núcleo de Aveiro.

No âmbito do Protocolo celebrado entre a DGIDC/ME e APA/MA, continuamos a ser uma das 6 associações contempladas com um professor em regime de mobilidade, situação que, há já vários anos, nos tem apoiado na concretização do nosso plano de atividades de âmbito nacional.

No âmbito dos protocolos celebrados com instituições de ensino temos acolhido estagiários que ajudam a desenvolver atividades na nossa associação, constituindo-se também uma mais-valia para a ASPEA

Contabilidade

As tarefas de recolha e organização dos documentos da contabilidade continuaram a ser asseguradas pelo secretariado como acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rúbricas, continuaram a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório do Exercício Económico tem por base esses mapas contabilísticos.

Associados

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual tem sido tarefas resultantes do persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, contando com 1.019 associados no final do ano 2014.

Instalações

As instalações ocupadas pela Associação (Sede e Núcleos) são cedidas através de protocolos com Câmaras Municipais. A Direção promove o estabelecimento de protocolos com as respetivas entidades, onde e quando se considerar existirem condições para tal.

Acervo

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação.

3.2. Relações Institucionais

Representações

Numa perspetiva de rentabilização de recursos e articulação é cada vez mais importante estabelecer/estreitar relações institucionais, pelo que considerámos estratégico participar em representações e realizar protocolos junto de entidades governamentais, associações sectoriais, articulando a ação da ASPEA num clima de cooperação e boa vontade com parceiros sociais e institucionais. Desta forma pretende-se acompanhar o debate ao nível nacional e internacional sobre políticas e estratégias de Educação Ambiental; promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental; fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA faz parte da **CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**, criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), pretendendo continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

A ASPEA, representada pela secretária-geral, integra, em representação da CPADA, o Grupo de Trabalho para acompanhamento da execução da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2010-2015 (ENED), coordenado pelo Instituto da Cooperação e da Língua - CAMÕES.

A ASPEA, representada pelo presidente, integra o Grupo de Trabalho dos Referenciais de Educação Ambiental para a Sustentabilidade coordenado pela Direção-Geral do Ambiente.

A ASPEA, representada pela responsável do núcleo de Monção em constituição, integra a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do município de Monção e um grupo de trabalho sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) no Alto Minho.

Protocolos

A ASPEA tem vários protocolos estabelecidos com autarquias, juntas de freguesia, agrupamentos de escolas, associações de formação de professores, escolas superiores de educação e universidades, Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e Braga, empresas.

O âmbito dos protocolos passa por apoio ao desenvolvimento de projetos, cedência de instalações, contratação de serviços, entre outros.

3.3. Comunicação

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

Manteve-se a comunicação através do Website existente e iniciou-se o processo de revisão de uma plataforma online mais interativa e dinâmica. Contamos com o site institucional da ASPEA e o do Projetos Rios. Criou-se um site para o projeto Forest for all, outro para o Promoriver e um outro site para o projeto riocEAnos.

Reforçou-se a comunicação através do facebook com melhoramento ao nível da divulgação dos eventos da associação e do Projeto Rios.

Recursos online

Criou-se e alimentou-se o Canal You Tube com disponibilização de recursos vídeo e áudio.

Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido considerámos relevante manter a edição eletrónica de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados, tendo-se produzido três publicações. Produziram-se brochuras e cartazes de divulgação do plano de atividades e projetos da associação.

Comunicação Social

Sempre que possível e oportuno foram estabelecidos contactos com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas de forma a reforçar o papel da Educação Ambiental.

Recorreu-se à Naturlink para fazer a divulgação, através de publicidade, das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental e do Projeto RiocEAnos.

Tivemos a oportunidade de participar em programas de rádio e televisão, onde se divulgaram as atividades da associação e que foram sendo anunciados no facebook.

3.4. Eventos

Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos na sua dinamização e divulgação.

Como principais eventos de 2014, promovidos pela ASPEA temos a considerar:

XXI Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, com o tema «Dos rios aos oceanos: alianças em Educação Ambiental para a transição», decorreram no Faial de 13 a 15 de março e foram organizadas em parceria com a Câmara Municipal da Horta e patrocínio institucional da Presidência da República e Governo Regional dos Açores. Como habitualmente, o programa das jornadas é constituído por conferências, oficinas, comunicações, mesas redondas, visitas de estudo, contando com 120 participantes

4^{as} Jornadas de Arte e Ambiente, realizadas em parceria com a Câmara Municipal de Seia, integradas no Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela – Cine Eco, nos dias 10 a 11 de outubro. Estas jornadas contaram com palestras e sobretudo com oficinas práticas em vários domínios das artes.

5^o Encontro Nacional do Projeto Rios, que decorreu em Rio Tinto, dia 24 de maio. Para além da partilha de experiências realizou-se uma visita e atividade de campo.

II Fórum Infantojuvenil de Coruche realizado em maio, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Coruche.

II Fórum Infantojuvenil de Monção realizado na semana do ambiente, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e Dia do Ambiente em colaboração com a Escola Profissional EPRAMI e Comissão de Crianças e Jovens.

Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Ambiente “Dos Rios aos Oceanos: percursos entre muitas histórias”. Vila Nova de Gaia, no dia 5 de junho.

Ação «Rios de Portugal em Movimento», de âmbito nacional teve como principal objetivo divulgar a problemática dos rios em Portugal e promover a conservação da biodiversidade ribeirinha.

Ação «EuroBirdwatch2014» – fim-de-semana europeu de observação de aves em parceria com a Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da UA, BIORIA e SPEA, com a presença de 20 participantes.

Workshop CM Cascais: Climate adaptation strategies towards a sustainable Europe.

Oficinas de Arte e Ambiente, com o título "Floresta Autóctone e seus mistérios" – técnicas de pintura e recurso a elementos da Natureza, destinadas a adultos, no Centro de Educação Ambiental de Monção.

Encontro Regional de Educação Ambiental “Dos Rios aos Oceanos: percursos entre muitas histórias”, que decorreu em Viseu.

Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais

Os membros da direção, ou seus representantes, participaram, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais com cabimentação no orçamento, ou suportados pelas entidades organizadoras.

A participação nestes eventos demonstra a importância da articulação internacional da ASPEA e promove o desenvolvimento de iniciativas diretas ou indiretas, como resultado da participação dos intervenientes.

A destacar a participação nos seguintes seminários e congressos:

Participação na edição 2014 da Terra Sã, Feira Nacional de Agricultura Biológica.

Participação na 18ª Conferência Caretakers of the Environment, que decorreu de 6 a 12 de Julho– 28th em Taiwan com o tema “Nature, Culture and Future”;

Participação no Seminário Agentes de Educação Ambiental, promovido pela APA e DGE

Participação no Workshop “Rural We want” Sustinea (Galiza):

Participação nas Jornadas Europeias do Património “Património e Histórias do Parque Florestal Monsanto”

Participação no World Research and Innovation Congress– Oceans

Participação na Sessão de apresentação do Programa de Educação Ambiental Oeiras

Participação no Dia Aberto ao professor Oceanário de Lisboa

Participação no Fórum de Educação para o Desenvolvimento

Participação no Seminário “Ser cidadão Global num Mundo em Mudança”

Participação no 1er Congresso Internacional “Educação, Ambiente e Desenvolvimento”, que decorreu em Leiria

Participação no Campus Juvenil Internacional OCEANTICA14 (Vigo):

Participação no Festival Internacional de Cinema Ambiental Cine Eco que decorreu em Seia, de 10 a 11 de outubro.

Participação no CONFINT Barcelona (Espanha)

Participação na Conferência anual RedeMar

Participação na Conferência “Lisboa Capital do Atlântico” Fundação Calouste Gulbenkian

3.5. Formação

Formação de professores

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que manteve a estratégia de estabelecer parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação no campo da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação. Foi dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estavam aprovados e sempre que existiu interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores. A direção da ASPEA acolheu as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que enquadrados nos objetivos da associação.

Foram ministrados os seguintes cursos de formação acreditados:

Curso de Formação «Educação Ambiental para a Sustentabilidade: aprender fora de portas», com duração de 25 horas, realizado em Viseu;

Foram, ainda considerados como cursos de formação as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental e as Jornadas de Arte e Ambiente.

Formação de monitores

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, foi dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação. Para a realização dos cursos de monitores são consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

Realizou-se, em parceria com a Câmara Municipal da Murtosa o curso de formação de monitores de Educação Ambiental e Tempos Livres, com duração de 16 horas.

Realizaram-se dois cursos de formação de monitores do Projeto Rios em Torres Vedras e em Terras de Sousa, com duração de 16 horas.

3.6. **Projetos e Parcerias Internacionais**

Programas Europeus

No âmbito do Programa de Educação ao Longo da Vida –Grundtvig a ASPEA coordenou o projeto Promoriver, com parceiros da Grécia, Itália, Turquia e República Checa, proporcionando a mobilidade de 12 pessoas envolvidas em atividades promovidas pela ASPEA. Neste projeto foram produzidos diversos materiais disponíveis online no site criado para o efeito.

Programa EEAGRANTS: Connecting minds, creating the future for the oceans; CurtMar e Encontros de Mar.

Foram, ainda apresentadas candidaturas ao Programa Leonardo da Vinci e Programa Youth da Agência PROALV.

Parcerias internacionais

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante manter e promover a colaboração com organizações internacionais, a destacar:

Fundación Valores e Fundación Iniciativas Sostenibles – promoção de projetos, de uma rede Ibérica Carta da Terra e de Fóruns ibéricos Carta da Terra.

Continuámos com o trabalho de cooperação com os nossos parceiros das ONG CEI/Hungria e CEI/Grécia

Associação de Educadores para a Paz – participação nos Encontros anuais galego-português

Reforçámos o trabalho em parceria com Projeto Oceántica coordenado pelo Campus do Mar, Universidade de Vigo, estando previsto a tradução de materiais e promoção de eventos conjuntos.

Participámos no Programa de reflorestação Planta Bosques, da ADENEX, Espanha, com o envolvimento de 50 participantes portugueses, na maioria jovens da Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa.

Participámos na Campanha CleanUp, promovido e coordenado pela Associação Legambiente, Itália, com ações em Lisboa, Aveiro e Monção.

Apresentação de candidaturas ao Ministério Agricultura Taiwan com os projetos "Biodiversity for all" e Nature for Life, tendo sido financiados.

3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações. Damos particular ênfase à continuidade das nossas parcerias com os países de língua oficial portuguesa.

A destacar as seguintes organizações com as quais continuámos a reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de cursos de formação e apoio técnico e documental:

ONGNAPAD-Club das Nações para a Proteção do Ambiente e Educação, de São Tomé e Príncipe

ONGADADER- Associação de Defesa do Ambiente e Desenvolvimento Rural, de S.Tomé e Príncipe,

MARAPA – ONG Mar, Ambiente e Pesca Artesanal, de São Tomé e Príncipe

ONGNANTYNIAN, da Guiné-Bissau

ONG Palmeirinha, da Guiné-Bissau

IBEV-Associação Brasileira de Educação para a Vida, S. Paulo, Brasil

Foi estabelecida uma parceria com a ONG MARAPA de São Tomé e Príncipe para a realização de um Manual de Educação Ambiental para a 6ª classe do ensino secundário, tendo sido incluídas duas missões para diagnóstico e apresentação do manual com formação de professores.

Iniciou-se o processo de organização do 3º Congresso Lusófono de Educação Ambiental reforçando o papel das parcerias no espaço dos países e comunidades de língua portuguesa.

Candidaturas

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma apresentámos uma candidatura para a Ilha do Príncipe e estabeleceram-se contactos com a Embaixada de Taiwan em São Tomé para apresentação de outra candidatura.

Neste sentido foi criado um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades e que possa ajudar na elaboração de próximas candidaturas.

3.8. Voluntariado

Grupos de Trabalho e Banco de Voluntariado

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, foram disponibilizados recursos financeiros para o apoio e dinamização de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visam congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho nos diversos núcleos em constituição que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Considerámos oportuno realizar uma campanha para a constituição de um Banco de Voluntariado Ambiental, que se iniciou no Núcleo de Aveiro tendo em conta as especificidades do projeto que desenvolve na Quinta Ecológica da Moita. A bolsa de voluntários conta já com 86 inscritos e participantes em uma ou mais atividades na Quinta Ecológica da Moita.

Campanhas e Voluntariado

Apoiámos os trabalhos dos grupos de voluntários que se disponibilizaram a iniciar o processo de criação de Núcleos, nomeadamente em Viseu, através da apresentação à direção de propostas de projetos relevantes e de acordo com prioridades definidas.

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, foram orientados para a participação em ações ou projetos específicos, nomeadamente:

Planta Bosques

Clean UP the MED

Limpar Portugal / Plantar Portugal

Programa Bandeira Azul

Projeto Rios

Projeto rioCEAnos

3.9. Projetos Nacionais

Projeto Rios

O Projeto Rios visa incentivar a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e ribeiras, bem como a falta de envolvimento efetivo dos utilizadores e da população em geral na preservação dos espaços ribeirinhos.

As atividades desenvolvidas durante o ano 2014 foram principalmente saídas de campo, associadas a ações de monitorização; comunicações em eventos e palestras de divulgação, oficinas no Pavilhão da Água, em escolas e municípios e em ações de limpeza. A ASPEA tem, ainda, participado em sessões de apresentação do Projeto Rios no âmbito das atividades que desenvolve. Foi promovida a semana dos Rios em Movimento e realizou-se o encontro de monitores do Projeto Rios.

Ao nível da formação interna, a equipa do Projeto Rios participou em ações de formação promovidas pelo Instituto de Empreendedorismo Social, formação em gestão do voluntariado e numa ação de formação promovida pela Associação Territórios Vivos de Madrid.

No âmbito da parceria com Águas do Porto a sede do Projeto Rios situa-se no Pavilhão da Água, desenvolvendo no último sábado de cada mês um dia de atividades nesse equipamento de educação ambiental, em especial oficinas práticas de 60 minutos e acompanhamento de grupos que visitam este espaço. O Projeto Rios marcou presença na Semana Europeia dos Resíduos com o concurso de fotografia "Rios e Resíduos".

Um total de 166 grupos do Projeto Rios reportaram atividades desenvolvidas, correspondendo a 35% do total dos grupos registados.

Foi iniciada a atualização dos monitores do Projeto Rios tendo sido recebidas 48 respostas de 249 monitores a quem foi enviado um questionário, continuando o trabalho de atualização.

Foram publicadas algumas notícias sobre as iniciativas do Projeto Rios durante o ano, sendo que se considera importante reforçar uma maior divulgação das atividades dos grupos que adotam o projeto e as iniciativas dos parceiros.

No âmbito do Projeto Rios a ASPEA continua a disponibilizar kits a todos os grupos que adotem um troço de rio para desenvolverem as atividades previstas pelo respetivo protocolo.

A ASPEA encontra-se a desenvolver um conjunto de iniciativas no âmbito do Projeto Rios na comunidade educativa de Ovar enquadradas num projeto da Associação Amigos do Cáster.

Quinta Ecológica da Moita e Centro de Educação Ambiental

No âmbito de um protocolo que se realizou entre a ASPEA e a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em 12 de junho de 2013, foi consignada à associação uma área de 17ha que compõe a Quinta e Mata da Moita, Oliveirinha, Aveiro.

Este projeto prevê a dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita e a criação de um Centro de Educação Ambiental como forma deste espaço natural da região. A mata apresenta uma diversidade bastante rica em flora e fauna ribeirinha, sendo um excelente exemplo de uma área florestal inserida em ambiente próximo de uma área urbana, na periferia da cidade de Aveiro.

Para além do projeto educativo de dinamização do espaço da Quinta Ecológica da Moita e a criação de um Centro de Educação Ambiental, como forma de valorização de um espaço natural e de interesse ecológico na região, pretende-se a implementação de áreas de lazer destinadas a grupos e, em especial, famílias, trilhas ecológicas e a criação de uma incubadora de economia sócio ambiental tendo como base um laboratório vivo da Mata da Moita e Quinta Ecológica da Moita.

Foram desenvolvidas diversas atividades na Quinta Ecológica da Moita, no âmbito deste protocolo, destacando-se: limpeza de trilhos, charcos e recuperação de uma casa de 1827 que será preparada para um Centro de Educação Ambiental; cursos de formação e oficinas de aprendizagem de técnicas relacionadas com as necessidades prioritárias, nomeadamente oficina de construção natural; formação de professores com intervenção na recuperação e manutenção de charcos com o apoio da equipa do Projeto Charcos com Vida; programa de voluntariado ambiental duas tardes por semana; festa de outono com troca de sementes e compotas e lanche partilhado; manutenção da horta pedagógica nos princípios de agricultura biológica e biodinâmica; exposições e passagem de documentários com debate na sala Tyto alba; programas de tempos livres e campos de férias de verão, workshops e festas temáticas, percursos na natureza, programas de famílias, almoço de Natal para associados da ASPEA e da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

No total realizaram-se 70 atividades / iniciativas, que envolveram 3.336 pessoas. Entre os participantes nas diferentes atividades promovidas pelos projetos da Quinta Ecológica da Moita contamos com uma equipa de colaboradores voluntários da ASPEA e da SCMA para além de 82 voluntários que já colaboraram nos diferentes programas de voluntariado ambiental semanal.

EA(a)venturas

O Programa EA(a)venturas consiste em atividades de fim-de-semana outdoor destinadas a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Como exemplos temos organizados programas EA(a)venturas na mata; EA(A)venturas na praia; EA(a)venturas no campo; EA(a)venturas na montanha; EA(a)venturas nas dunas; EA(a)venturas na cidade.

Projeto rioceANos

O Projeto rioceANos foi desenvolvido no âmbito do contrato de prestação de serviços CP.OP4 – A4.1/2013 – C12 do concurso limitado, da iniciativa da Comissão Europeia, lançado pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), Direção-Geral dos Assuntos Europeus – Ministério dos Negócios Estrangeiros, na qualidade de Organismo Intermediário da Comissão Europeia, responsável pela execução do Plano de Comunicação para informação sobre a União Europeia em Portugal.

Este projeto integrou um conjunto de iniciativas de âmbito nacional com a finalidade de promover atividades educativas que contemplaram conteúdos relacionados com a “água, rios, mares e oceanos”, enquadradas no âmbito do tema “União Europeia: sustentabilidade e uso eficiente dos recursos”. As Alterações climáticas e sustentabilidade energética, biodiversidade e equilíbrio ecológico dos meios aquáticos, impactes da poluição dos rios, mares e oceanos, redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, os usos e costumes e as tradições, as manifestações culturais e artísticas, o património cultural e ambiental, foram temas abordados nas diferentes ações programadas pela ASPEA.

Ao nível dos resultados alcançados no desenvolvimento do projeto podemos destacar: 56 produtos entre os inicialmente previstos e outros que surgiram em resposta de necessidades e oportunidades; Das 9 ações previstas realizaram-se 10 e para a implementação das ações realizaram-se 146 das 115 previstas. Estas ações tiveram um impacto ao nível de 10.517 participantes diretos e de 50.638 participantes indiretos; ao nível da disseminação, utilizando os canais de comunicação da ASPEA para o efeito, o projeto atingiu diretamente 60.635 pessoas; o projeto teve, ainda, impacto em 183.632 pessoas em resultado de ações de disseminação direcionadas a entidades/parceiros através dos seus meios de comunicação; a partir de evidências baseadas no clipping efetuado periodicamente, podemos concluir que as ações de disseminação na comunicação social sobre o projeto tiveram um impacto em mais de 1.139.590 pessoas; Em números absolutos, do resultado dos dados de execução dos produtos, das ações/atividades e de comunicação / disseminação, podemos constatar que o projeto teve um impacto em cerca de um milhão e quinhentas mil pessoas.

O projeto teve como principais fatores de sucesso a destacar: deu a conhecer as preocupações europeias no que respeita à questão dos recursos e, em particular, ao tema; possibilitou o trabalho direto com escolas e comunidades escolares, trabalhando em conjunto um tema importante para a sustentabilidade; contribuiu para reforçar a ação dos núcleos regionais da ASPEA e alargar o âmbito de ação do projeto; ampliou a rede de parcerias e contactos da ASPEA, reforçando o seu papel na educação ambiental para a sustentabilidade, iniciado há 24 anos; criou espaços de troca e de diálogo entre os diferentes atores da educação ambiental – escolas, universidades, autarquias, instituições públicas e privadas, e a população em geral;

3.10. Redes Nacionais e Internacionais

Ecoclubes

Rede de Ecoclubes tem como objetivo a dinamização do associativismo jovem e da sua participação nas preocupações ambientais e em atividades autónomas e regionais em prol do ambiente. Estabeleceram-se parcerias tendo a ASPEA participado em iniciativas dos Ecoclubes, nomeadamente a descida do rio Douro em jangadas.

Caretakers of the Environment International

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers of the Environment International desde 1992, sendo a secretária-geral da ASPEA vice-presidente desta rede.

A ASPEA encontra-se a organizar a XXIX Conferência CEI2015 “Connecting Minds, creating the future for the oceans”, que decorrerá de 28 de Junho a 4 de Julho de 2015, no INATEL de Oeiras, onde se espera reunir um grupo de mais de 300 participantes constituído por professores e alunos do ensino secundário activos em educação ambiental, de cerca de 25 países de todo o globo.

A Conferência será um fórum facilitador da articulação de actividades interdisciplinares e troca de dados internacionais, durante o qual as delegações nacionais e internacionais terão oportunidade de apresentar os projectos na temática da literacia dos oceanos desenvolvidos nos seus países, e tomar conhecimento das propostas, recursos e iniciativas desenvolvidas por Portugal na área do ambiente e dos Oceanos, de importância primordial e sobre a qual se torna urgente uma ampla comunicação, sensibilização e acção.

Rede Lusófona de Educação Ambiental

A Rede Lusófona de Educação Ambiental – criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA faz parte da coordenação desta rede e pretende ter um papel relevante na sua dinamização. Neste sentido assumiu e encontra-se a organizar o 3º Congresso Lusófono de EA, que se realizará em Portugal de 8 a 11 de julho de 2015.

Iniciativa Carta da Terra

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios. Neste sentido tem promovido diversas ações que integram a Carta da Terra e tem reportado ao secretariado internacional diversas informações que são divulgadas ao nível internacional.

Rede PlanTEA

A Rede PlanTEA é a Rede Planetária do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. A ASPEA recebeu por fazer parte desta Rede um prémio atribuído internacional, atribuído pela Prefeitura de São Paulo. Apesar de alguma dificuldade de articulação pela não existência de um secretariado pretende-se levar a efeito uma reunião para definir formas de atuação que reforcem o papel da ASPEA nesta rede.

3.11. Representação da Associação

Núcleos

A direção tem apoiado todos os núcleos existentes, em fase de constituição, através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a: encontros regionais de Educação Ambiental; ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade; exposições temporárias; publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio); celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente); programa de ocupação de tempos livres; oficinas de reutilização criativa; palestras; apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais; campanhas; comemorações de efemérides.

Os Núcleos de Lisboa e de Aveiro funcionam de forma autónoma com equipas de voluntários e coordenados por pessoas da direção.

Os Núcleos de Monção e do Faial, ainda em constituição, estão a ser dinamizados e preparado o seu processo de constituição por parte de voluntários que fazem parte dos corpos sociais da associação. No caso de Monção foi integrada a Patrícia Louro num programa CEI+ de forma a poder reunir condições para a dinamização de atividades e instalação do núcleo.

O núcleo de Monção desenvolveu várias iniciativas, a destacar: Inauguração do Centro de Educação Ambiental que funcionará como sede do núcleo ASPEA Monção, cedido pela CM de Monção através de contrato de comodato; Exposição de fotografia Luso-Galaica “*uma Natureza dous miradas*”; Projeto Europeu Marlisco (Lixo nos Mares e Oceanos) e mostra de desenhos do Projeto Sementes para Timor; 2ª Semana da Criança e do Ambiente, onde participaram mais de 900 crianças; participação na feira do Vale do Mouro com ação Clean Up The Med, identificação de espécies invasoras com apoio da associação ADEGA da Galiza e stand com dinamização de atividades; colaboração no projeto rioCEANos; Exposição 10 Maravilhas Naturais de Monção, com obras fotográficas de amadores da região; participação na Semana Europeia da Mobilidade Sustentável; dinamização de atividades na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; apresentação da ASPEA nas escolas da região e participação em seminários na região.

Grupos de Trabalho

O Grupo de Trabalho do Projeto Rios passou a ser coordenado pela Manuela Oliveira, acompanhada pela Telma Fontes e Joaquim Ramos Pinto, dependendo da Direção de acordo com os princípios do Regulamento Interno a aprovar na A.G. de abril de 2015.

O Grupo de Trabalho para a Cooperação e Desenvolvimento ainda não se encontra constituído, existindo um grupo de voluntários a trabalhar na elaboração do Manual de Educação para São Tomé e coordenado pelo presidente da direção.

3.12. Recursos

Inventário

Considerando a importância do papel que temos recursos em Educação Ambiental iniciou-se a realização de um inventário dos recursos existentes para poderem ser disponibilizados de forma sistematizada e, assim, poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pelas associações nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

Centro de Recursos

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

Plataforma Virtual

Tendo havido conhecimento da Plataforma web2.0SAPO Campus, pretendemos estudar a viabilidade de podermos aderir à mesma proporcionando organizar todo o material em formato virtual para poder ser disponibilizado e utilizado por todas as pessoas. Esta plataforma poderá agregar os conteúdos já existentes no Centro de Recursos Virtual de Educação Ambiental que foi criado no âmbito de um projeto da temática das florestas com a Associação de Profissionais de Educação do Alentejo. Desta forma pretendemos reforçar a importância dos recursos existentes e organizar outra que se possa encontrar de forma sistematizada numa única plataforma nacional.

3.13. **Angariação de Fundos e Candidaturas**

Função da Angariação de Fundos

No percurso de uma associação, a participação ativa dos voluntários nas campanhas de Angariação de Fundos deve assumir-se como complementar à sua ação. Desta forma a angariação de fundos deve ser uma forma de integrar e envolver os voluntários na dinâmica da associação e de reconhecer a importância do seu contributo para o bom funcionamento da mesma. As atividades de angariação de fundos são ainda uma forma de apresentar a ASPEA à sociedade e de transmitir, de uma forma geral os seus valores e objetivos.

A angariação de fundos da associação vai estando relacionada com as candidaturas prevendo-se trabalhar em equipas que possam assegurar contactos com empresas e organizações para financiamento de projetos e patrocínio de atividades.

Projetos Internacionais e Europeus

Tendo em conta as atividades desenvolvidas pela associação será importante canalizar recursos através de candidaturas a projetos internacionais, Programas Europeus, Empresas e Fundações. Este trabalho é feito por grupos de voluntários, coordenados por membros da direção.

Em 2015 abrirá o programa 2020 que poderá ser uma forma de candidataros projetos de maior duração e com orçamentos que possibilitem ter equipas com maior estabilidade.

Outro programa que temos acompanhado e participado com candidaturas é o ERASMUS+ sendo uma oportunidade para reforçar parcerias e formação dos quadros e equipas da associação.

O programa EEA Grants foi uma oportunidade surgida este ano tendo a ASPEA apresentado 3 candidaturas, devendo acompanhar a abertura de novos programas.

Está a ser efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA, de forma a podermos preparar candidaturas para financiamento dos projetos da associação.

Eventos

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

3.14. Outras Atividades

Estatuto de Utilidade Pública

A ASPEA solicitou em tempos o Estatuto de Utilidade Pública, não tendo sido atribuído por falta de cumprimento de alguns requisitos. Tendo em conta a importância deste reconhecimento estamos a analisar o processo e os ajustes necessários para podermos ter acesso ao Estatuto de Utilidade Pública.

Registo ONGD

A ASPEA apresentou requerimento de inscrição no Registo de ONGD em Portugal – IPAD, uma vez que uma das suas áreas de intervenção é a cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa, tendo sido atribuído o Estatuto de ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento – pelo Instituto da Cooperação e da Língua CAMÕES. Desta forma vemos facilitada a apresentação de candidaturas para financiamento de projeto de cooperação com as organizações dos países de língua portuguesa, em especial de África. Estamos a estudar a possibilidade de aderir à Plataforma Portuguesa das ONGD.

Dos Núcleos e Grupos de Trabalho

O núcleo ASPEA Açores, em constituição e o grupos de trabalho que se disponibilizou para iniciar o processo de instalação do núcleo ASPEA Viseu desenvolveram várias atividades sendo de salientar pelo núcleo ASPEA Açores em Constituição:

Enquadramento

O presente relatório de atividades refere-se ao resumo das atividades que decorreram no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2014. Este período antecede a fase preparatória para a futura constituição formal do Núcleo Aspea Açores.

XXI JORNADAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Facilitação na realização da XXI Jornadas de Educação Ambiental na ilha do Faial na Horta (jan– mar 2014);

Co–participação na organização dos artigos para o Boletim das Jornadas (jul 2015);

Início de conversações com a Câmara Municipal da Horta, com o objetivo de conseguir um espaço para a sede do Núcleo Aspea Açores (dez 2014).

PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS DE PROJETOS

Elaboração da parte técnica da candidatura à Direção Regional do Turismo dos Açores do projeto XXI Jornadas Nacionais de Educação Ambiental da Aspea (jan 2014);

Facilitação na angariação de parceiros locais (Escola Profissional da Horta) para as candidaturas à Egrants dos Projetos Encontros de Mar e Curtmar (set 2014);

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

Coordenação regional do Projeto Dos Rios aos Oceanos e realização de sessões nas Escolas;

Facilitação na participação da I Conferência Juvenil Dos Rios aos Oceanos com o apoio a um grupo de alunos.

MANUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SÃO TOMÉ E PRINCÍPE

Elaboração da seção 4 do manual – Biodiversidade e Recursos Marinhos (ago 2014).

IV JORNADAS DE ARTE E AMBIENTE

Oficina Filosofia para Crianças e Adolescentes (out 2014);

Oficina Reutilizar o Eu (out 2014);

Comunicação Um Oceano de Expressões (out 2014).

OUTRAS AÇÕES

Reuniões de Trabalho;

Reuniões de Direção

Existem relatórios mais exaustivos de vários projetos e dos núcleos que poderão ser consultados através de consulta aos respetivos coordenadores.

3.15. Relatório do Exercício Económico

O relatório do exercício económico encontra-se anexo ao presente Relatório de Gestão.